

INTEROPERABILIDADE E REGISTO DE SAÚDE ELECTRÓNICO

- SONHO OU REALIDADE EM PORTUGAL?

Moderador: Dr. Adalberto Campos Fernandes (ENSP e UNL)

Prof. Dr. Henrique Martins | Comissão para a Informatização Clínica

Prof. Dr. José Carlos Nascimento | Universidade do Minho

Dr. Luís Campos | Centro Hospitalar Lisboa Oeste

Patrocínio
Principal



Patrocinadores
Globais





As TIC e a Saúde no Portugal de 2011

Lisboa, 15 de Dezembro

Registo de Saúde Electrónico



José Carlos Nascimento

Recordando...

Sistemas de Informação & Política de Saúde

Os Sistemas de Informação de Saúde surgem alinhados com os objectivos globais e as prioridades da Política de Saúde...

Evolução do Paradigma

- “O utente é, sempre e em todas as medidas, o centro de gravidade da política de saúde”
- Consequência nos SI:
 - “O principal desafio visa assegurar que, até ao final de 2012, todos os portugueses possuam um registo de saúde electrónico.”

RSE...

- “A afirmação política de que o principal desafio, na área dos SI de saúde, é assegurar que todos os portugueses possuam um Registo de Saúde Eletrónico (RSE), veio reconhecer e reafirmar o carácter fundamental e estruturante dessa medida para o sistema de saúde nacional e para o alinhamento com as políticas europeias nesta matéria.”

- “O RSE ganhou de facto, nos últimos anos, o reconhecimento de que é a mais importante das componentes de carácter nacional e transversal que o Estado deve assegurar, no delicado equilíbrio entre o controlo e a regulação.”

O RSE...

- ... é uma designação de consenso da Saúde
- ... é um projeto assumido e apropriado pelo terreno
- ... é um projeto suspenso, não extinto!

O RSE tem DNA...

RSE tem um DNA...

- Tem um caráter inclusivo
 - com os principais atores do sistema de saúde
 - envolvimento participativo e não apenas simbólico;
- Tem natureza estruturante de um programa de Saúde
 - não um mero programa de fundamento tecnológico
- Tem um âmbito abrangente, com múltiplas frentes
 - Arquiteturas tecnológica e funcional;
 - Modelo de informação;
 - Terminologias e ontologias;
 - Segurança, privacidade, ética e aspetos legais;
 - Gestão da mudança

RSE tem um DNA...

- Tem um efeito catalisador de desenvolvimento
 - Em áreas como as infraestruturas & a interoperabilidade
 - Coloca exigências ao nível da normalização e da regulação
 - Promovendo a adoção de novos modelos de gestão, relacionamento e financiamento
- Tem um efeito mobilizador
 - Envolve e impacta os diversos atores, entre os quais as empresas de TICE que atuam no mercado da saúde.
- Tem um enquadramento Europeu
 - EpSOS, eHealth Action Plan (agora na sua versão 2012-2020)
- Tem um suporte documental

- Se não é inclusivo, se não é estruturante, se não é abrangente, se não é catalisador, se não é mobilizador, se não está documentado,...
- Se não é transparente, se não é aberto, se não é participado...
 - ...não é RSE



As TIC e a Saúde no Portugal de 2011

Lisboa, 15 de Dezembro

“O principal desafio visa assegurar que, até [...], todos os portugueses possuam um registo de saúde electrónico.”

José Carlos Nascimento

«Envolver os interessados neste tipo de projetos ajuda a construir um plano de ação, contribui para criar disponibilidade para o plano e constrói uma relação de confiança entre participantes que estão acostumados a competir. Desenvolver estas relações de confiança é assim essencial para alcançar os entendimentos necessários para a troca de informação sobre um utente»

R., Lee J., Flores J., *Health Information Technology and States: A Project Report from NCSL's Health Information Technology Champions*. Washington, DC: 2009.